



Associação Nacional de História / ANPUH-PE
Núcleo Regional Pernambuco

História: Cultura e Sociedade

OS RETIRANTES

J. MIGUEL

Caderno de Resumos



VI Encontro Estadual de História

01 a 04 de novembro de 2006

BUMBA-MÉU 601

IVAN BORGES

E56 Encontro Estadual e História (: 2006, Recife)
Caderno de Resumos/ VI Encontro Estadual de História,
Recife 01 a 04 de novembro de 2006. 89f.

1. História – Congresso
2. Associação Nacional de História

CDD 900

Comissão Científica:

Paulo Donizéti Siepierski (UFRPE)
Isabel Guillen (UFPE)
Noemia Maria Q. P. da Luz (UFPE)
Angela Grillo (UFRPE)
Lúcia Falcão (UFRPE)
Valeria Gomes Costa (UFRPE)
Edson Silva (CAp/UFPE)
Humberto da Silva Miranda (UFRPE)
Manuela Arruda dos Santos (UFRPE)
Gian Carlo de Melo Silva (UFRPE)

Comissão Organizadora:

Paulo Donizéti Siepierski
Isabel Guillen
Noemia Maria Q. P. da Luz
Angela Grillo
Lúcia Falcão
Valeria Gomes Costa
Edson Silva
Raquel Muniz
Humberto da Silva Miranda
José Bezerra de Brito Neto
Fabiana de Araújo Tinto
Carlos Henrique Machado Dias
Manuela Arruda dos Santos
Alexandre Bittencourt Leite Marques
Carlos Bittencourt Leite Marques
Lídia Rafaela Nascimento dos Santos
Gian Carlo de Melo Silva
Rafaelle Cristine Custodia da Silva
Rita de Cássia Gomes da Silva

MONITORES: Aleksandro Ribeiro do Nascimento, Aline Maria Lima de Souza, Angélica Pignata de Moraes, Bruno Marcio, Cíntia Maria da Silva, Clarice Izabela Alves Gomes, Creso Nuno, Daniella Melo Santos, Daniely Fernandes, Dayvison Freitas, Diogo Mota, Drailton Tavares dos Santos Bezerra, Elaine Patrícia de Oliveira, Elizabet Soares de Souza, Emanuelle Lins, Erick De Souza Silva, Gabriela Leão, Gabrielle Barbosa, Grasiela Florêncio de Moraes, Gustavo Augusto, Helder Remígio de Amorim, Hugo Augusto, Hugo Coelho Vieira, Isolda Elen, Jaqueline, Juliana Rodrigues, Juliane de Lima Barros, Juliane Vasconcelos, Luise Sarmento, Marcos Eustáquio, Natalia Zerpa, Nilson José da Silva, Onézia Lima, Paulo Henrique, Rita de Cássia, Rodrigo Adriano Farias, Sandro Vasconcelos da Silva, Suzaba Rebeca, Vaneska Lima.

os contextos populares ao construir a idéia de povo contida no Livro de Leitura. Mostra-se que esta idéia foi construída pelo menos sob dois aspectos: percebendo o povo como mito e como classe trabalhadora. A principal fonte utilizada para análise foi o Livro de Leitura para Adultos disponível na íntegra no Memorial do MCP. Estas análises foram baseadas nos estudos sobre cultura popular trazidos pela História Cultural, onde fenômenos micro são estudados sem perder de vista os acontecimentos maiores.

SOUZA, Milena Duarte de Oliveira (UFPE) (ST 12)

No universo colonial português houve um permanente fluxo e refluxo de elementos das mais variadas condições sociais e com distintos objetivos. A dispersão geográfica das populações permitiu a formação de novas sociedades coloniais no Novo Mundo. No Brasil, as políticas de povoamento, desde os primórdios da colonização, trouxeram colonos portugueses da Metrópole e das possessões imperiais. No período pombalino, entretanto, os planos de povoamento deram nova dimensão ao fenômeno migratório. Pode-se dizer que o divisor da política de ocupação do espaço colonial foi a intervenção do Marquês de Pombal. A Coroa procurou garantir a posse das áreas fronteiriças de sua posse, em especial, a região norte do Brasil, através do povoamento. Na Amazônia, o movimento migratório foi calcado por uma rígida política de povoamento executada pelos governadores pombalinos. O governo português procurou angariar colonos de várias partes do mundo para povoar as terras amazônicas. Tratou ainda de reforçar o financiamento ou ajudar no envio de colonos, sobretudo das ilhas atlânticas, para a região norte. Entre os imigrantes, os açorianos apresentam-se como um povo que desde sempre contribuiu para os esforços imperiais de Portugal.

SOUZA, Mirian Gomes de (UNICAP) (ST 03)

Desenvolveu-se na península balcânica uma das civilizações mais importantes e influentes da humanidade – a grega. Criadores de um estilo arquitetônico impar, os gregos ergueram palácios, templos e acrópoles que parecem perpetuasse ao longo do tempo. A presença humana na Península Balcânica data do período neolítico, por volta de 2000 a.C. Posteriormente, deu-se início no território grego uma série de invasões de povos indo-europeus, formando-se ali, cidades que hoje constituem conjuntos e sítios arqueológicos - patrimônios da humanidade. Dentre os conjuntos arqueológicos gregos, optamos por fazer uma breve incursão no acervo arquitetônico e artístico de Epidauros – patrimônio da humanidade desde 1988, hoje um dos mais visitados, graças a sua importância religiosa e cultural e, Atenas - de indiscutível valor histórico, tombada em 1987, berço de significativo patrimônio. Figuram, ainda, como objeto deste estudo, os sítios de Olímpia, Delfos e Delos, tombados, respectivamente, em 1980, 1987 e 1999; aqui privilegiados visto sua importância, riqueza e singular beleza, que resguardam séculos da

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

SOUZA, Milena Duarte de Oliveira. Portugal, os imigrantes e a Amazônia na segunda metade do século XVIII. In: ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA UFRPE - HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE, 6., 2006, Recife. **Resumos...** Recife: UFRPE, 2006. p. 87.